



Real Grandeza

FUNDAÇÃO DE PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA SOCIAL

Demonstrativo Analítico
Acompanhamento da
Política de Investimentos

Balancete Patrimonial Sintético	2
Demonstrativo Analítico	3
Distribuição Analítica dos Investimentos.....	4
Comentários	5
Acompanhamento da Política de Investimentos....	6

2º TRIMESTRE DE 2003

BALANCETE PATRIMONIAL SINTÉTICO

Balanco Patrimonial Sintético em 30/06/2003

Valores em R\$

ATIVO		PASSIVO	
Disponível	142.664	Exigível	83.294.053
Realizável	3.505.719.502	Programa Previdencial	12.419.271
Programa Previdencial	953.506.965	Programa Assistencial	5.851.272
Receitas a Receber	9.267.532	Programa Administrativo	2.238.655
Contribuições Contratadas - Patrocinadoras	944.239.433	Programa de Investimentos	62.784.855
Programa Assistencial	3.665.644	Relacionado com Investimentos	61.686.455
Programa Administrativo	3.128.214	Relacionado com Tributos	1.098.400
Programa de Investimentos	2.545.418.679	Exigível Contingencial	4.933.586
Permanente	3.365.379	Programa de Investimentos	4.933.586
		Exigível Atuarial	3.179.873.512
		Provisões Matemáticas	3.179.873.512
		Benefícios Concedidos	2.741.512.783
		Benefícios a Conceder	816.753.450
		Provisões Matemáticas a Constituir	(378.392.721)
		Resultado Acumulado	118.325.944
		Superávit Exercícios Anteriores	94.164.571
		Superávit Exercício Atual	24.161.373
		Fundos	122.800.450
		Programa Assistencial	58.103.877
		Programa Administrativo	63.385.847
		Programa de Investimento	1.310.726
Total	3.509.227.545	Total	3.509.227.545

Demonstração do Resultado até 30/06/2003

DÉBITOS		CRÉDITOS	
Recursos Utilizados	384.875.747	Recursos Coletados	409.037.120
Previdenciais	114.847.877	Previdenciais	141.476.367
Assistenciais	19.911.199	Assistenciais	18.200.641
Administrativas	8.966.115	Administrativas	1.442.796
Formação de Reservas	229.686.845	Investimentos	247.917.316
Constituições de Fundos	11.144.404		
Conting. Fiscais	319.306		
Superávit Técnico do Exerc. Atual	24.161.373		
Total	409.037.120	Total	409.037.120

DEMONSTRATIVO ANALÍTICO DE INVESTIMENTOS E DE ENQUADRAMENTOS DAS APLICAÇÕES – 2º TRIMESTRE DE 2003

Distribuição dos Investimentos por Segmento

Segmento	junho / 2003		junho / 2002		Limites da Política de Investimentos
	R\$	%	R\$	%	
Renda Fixa	1.922.194.935,60	77,39%	1.363.475.001,63	70,96%	Até 100%
Renda Variável	258.298.580,75	10,40%	369.987.518,26	19,25%	Até 20%
Investimentos Imobiliários	155.265.953,10	6,25%	69.607.649,43	3,62%	Até 10%
Empréstimos e Financiamentos	147.972.755,08	5,96%	118.562.457,06	6,17%	Até 10%
Total de Investimentos	2.483.732.224,53	100,00%	1.921.632.626,38	100,00%	

Rentabilidade dos Segmentos

Segmento	Valor da Cota	Rentabilidade Trimestre	Rentabilidade no Ano	Benchmark	Rentabilidade no Ano Benchmark
Renda Fixa	147,54153	4,23%	13,44%	CDI	11,78%
Renda Variável	92,94004	5,53%	-2,34%	Ibovespa	15,08%
Imóveis	288,21573	2,35%	6,73%	-	-
Empréstimos e Financiamentos	136,01274	5,55%	15,72%	INPC + 6%	11,03%

Obs: A rentabilidade da carteira de Empréstimos e Financiamentos é calculada com o INPC defasado em 2 (dois) meses enquanto a variação do *Benchmark* deste segmento é atualizada até junho de 2003.

Distribuição dos Investimentos por Plano

Plano de Benefício	Valor	%
PLANO BD - REGULAMENTO 001	2.421.812.774,24	100,00%
- Renda Fixa	1.860.643.177,09	76,83%
- Renda Variável	258.298.580,75	10,67%
- Imóveis	155.265.953,10	6,41%
- Empréstimos e Financiamentos	147.605.063,30	6,09%
PLANO CD	1.444.722,87	100,00%
- Renda Fixa	1.444.722,87	100,00%
PLANO DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE (Planes/Fas)	60.474.727,42	100,00%
- Renda Fixa	60.107.035,64	99,39%
- Empréstimos e Financiamentos	367.691,78	0,61%
Total de Investimentos	2.483.732.224,53	

Valores em Risco (VaR)

Segmento	Método	%VaR	VaR
Renda Fixa	Paramétrico	1,60%	30.755.118,97
Renda Variável	Paramétrico	11,86%	30.634.211,68

Tabela Comparativa dos Limites de Alocação Definidos na Res. 2829

Composição da Carteira	% Investimento	Limite Máximo
PLANO BD - REGULAMENTO 001		
Renda Fixa		
Total do Segmento (Art. 16 - Inciso I)	76,83%	100% do PL Plano
Renda Variável		
Total do Segmento (Art. 25 Inciso I)	10,67%	45% do PL Plano
Investimentos Imobiliários		
Total do Segmento (Art. 34)	6,41%	14% do PL Plano
Emprést. e Financiamentos		
Total do Segmento (Art. 42)	6,09%	10% do PL Plano
PLANO CD		
Renda Fixa		
Total do Segmento (Art. 16 - Inciso I)	100,00%	100% do PL Plano

Responsáveis

Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes
AUDITOR DE GESTÃO

Ronaldo Marchese Schmidt
ADMINISTRADOR RESPONSÁVEL

DISTRIBUIÇÃO ANALÍTICA DOS INVESTIMENTOS

Discriminação	Espécie	Quantidade	Valor de Mercado	% Aplic.
R. RECURSOS GARANTIDORES DAS RESERVAS TECNICAS			2.483.732.224,53	100,00
A. TÍT.PÚBL.RESP.TES.NAC. E/OU BACEN E CRED.SEC.TES.NAC.			153.007.052,70	6,16
Notas do Tesouro Nacional			132.149.760,93	5,32
TESOURO NACIONAL		122.734	132.149.760,93	5,32
Letras Financeiras do Tesouro Nacional			1.444.722,87	0,06
TESOURO NACIONAL		860	1.444.722,87	0,06
Títulos da Dívida Agrária			2.822.728,76	0,11
TESOURO NACIONAL		34.068	2.822.728,76	0,11
Créditos Securitizados do Tesouro Nacional			16.589.840,14	0,67
TESOURO NACIONAL		766.981	16.589.840,14	0,67
B. INVESTIMENTOS DE RENDA FIXA			1.769.187.882,90	71,23
Aplicações em Instituições Financeiras			1.678.811.107,97	67,58
Certificado de Depósito Bancário			377.253.292,20	15,19
BANCO BIC S.A.		62.101	65.740.521,58	2,65
BANCO BMC S.A.		45.562	52.120.737,84	2,10
BANCO PINE S.A.		10.550	12.381.162,35	0,50
BANCO RURAL S.A.		4	118.532.094,27	4,77
BANCO SANTOS S.A.		35.189	81.675.140,48	3,29
BANCO PANAMERICANO S.A.		5	46.803.635,68	1,88
Recibo de Depósito Bancário			84.587.526,31	3,40
BANCO BMG S.A.		55.000	66.140.398,41	2,66
BANCO PINE S.A.		17.406	18.447.127,90	0,74
Quotas de FIF - Renda Fixa			1.044.998.270,97	42,06
BANCO BRADESCO S.A.		435.087.284	906.782.812,77	36,50
BBA INVESTIMENTOS DTVM S.A.		34.295.056	70.622.300,54	2,84
BANCO OPPORTUNITY S.A.		13.950.337	18.578.528,12	0,75
BANCO BILBAO VIZCAYA ARGENTINA BRASIL S.A.		417.670	49.014.629,54	1,97
Quotas de FAQ - Renda Fixa			171.972.018,49	6,93
BANCO BNL DO BRASIL S.A.		55.064.083	81.294.189,96	3,27
BANCO SANTOS S.A.		45.998.809	63.959.090,45	2,58
BANCO PACTUAL S.A.		26.300.000	26.718.738,08	1,08
Títulos de Empresas			90.376.774,93	3,65
Debêntures nao Conversíveis			72.690.316,48	2,94
CAIUÁ SERVIÇOS DE ELETRICIDADE S.A.		33.400	26.493.756,60	1,07
CONCEPA - CONCESSIONÁRIA DA RODOVIA OSÓRIO-PORTO ALEGRE S.A.		15.600	23.488.979,23	0,95
ECONORTE - EMP. CONCESSIONÁRIA DE ROD. DO NORTE S.A.		6.000	8.864.334,04	0,36
PROCID PARTICIPAÇÕES E NEGÓCIO S.A.		10.000	5.499.390,50	0,22
ECOSUL - EMP. CONCESSIONÁRIA DE ROD. DO SUL S.A.		6.000	8.330.519,70	0,34
CIA VALE DO RIO DOCE S.A.		655.840	13.336,41	-
Cert. de Compra e Venda a Termo de Energia Elétrica			17.686.458,45	0,71
CESP - CIA ENERGÉTICA DE SÃO PAULO		60.429	17.686.458,45	0,71
C. INVESTIMENTOS DE RENDA VARIÁVEL			258.298.580,75	10,40
Mercado de Ações			236.544.225,31	9,52
Mercado à Vista			236.544.225,31	9,52
ACESITA S.A.	ON	930.883.205	1.219.457,00	0,05
AES ELPA S.A.	ON	333.918.000	918.274,50	0,04
CIA ENERGÉTICA DE MINAS GERAIS - CEMIG	ON	880.528.406	18.587.954,65	0,75
EMBRAER - EMPRESA BRAS. DE AERONÁUTICA S.A.	ON	100.000	1.067.000,00	0,04
EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.	ON	460.000.000	2.852.000,00	0,11
GTD PARTICIPAÇÕES S.A.	ON	5.147.644	12.869.110,00	0,52
PERDIGÃO S.A.	ON	1.579.469	25.271.504,00	1,02
PETRÓLEO BRASILEIRO S.A. - PETROBRAS	ON	169.300	9.424.931,00	0,38
LIGHT SERVIÇOS DE ELETRICIDADE S.A.	ONA	798.288.968	20.819.376,29	0,84
BANCO BRADESCO S.A.	PN	3.173.233.363	34.239.187,99	1,38
BRADESPAR S.A.	PN	1.669.000.000	1.034.780,00	0,04
CIA ENERGÉTICA DE MINAS GERAIS - CEMIG	PN	734.283.760	19.296.977,21	0,78
CIA. BRASILEIRA DE PETRÓLEO IPIRANGA	PN	728.000.000	6.697.600,00	0,27
EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.	PN	50.000.000	288.000,00	0,01

Discriminação	Espécie	Quantidade	Valor de Mercado	% Aplic.
GTD PARTICIPAÇÕES S.A.	PN	4.620.000	18.433.800,00	0,74
TELEMAR NORTE LESTE PARTICIPAÇÕES S.A.	PN	183.179.227	6.061.400,62	0,24
TELECOMUNICAÇÕES DE SÃO PAULO S.A. - TELESP	PN	869.565.000	28.704.340,65	1,16
CIA DE GÁS DE SÃO PAULO - COMGAS	PNA	100.000.000	6.323.000,00	0,25
TELEMAR NORTE LESTE S.A.	PNA	580.780.000	22.435.531,40	0,90
Deb.Conv. Emissão Pública c/ Partic. Lucros			19.503.181,60	0,79
CRT - CONCESSIONÁRIA RIO TERESÓPOLIS S.A.		4.620	12.592.641,60	0,51
PRODUTORES ENERGÉTICOS DE MANSO S.A. - PROMAN		2.000	6.910.540,00	0,28
Valores a Receber			2.251.173,84	0,09
G. INVESTIMENTOS IMOBILIÁRIOS			155.265.953,10	6,25
Edificações de Uso Próprio			10.461.454,67	0,42
Rua Mena Barreto, 143 (7 andares) - RJ			10.461.454,67	0,42
Edificações Locadas à(s) Patrocinadora(s)			127.410.950,68	5,12
Ed P.Palmeiras, R.Omar T. Castro, L88/90 Q5 - A. dos Reis			2.167.583,59	0,09
Ed. Mônica, R. Omar T. Castro, L92, Q5 - A. dos Reis			1.400.768,18	0,06
Rodovia Presidente Dutra, 238 - RJ			2.237.393,31	0,09
Rua Real Grandeza, 219 Bloco A - RJ			39.108.752,98	1,57
Rua Real Grandeza, 219 Bloco B - RJ			27.049.208,79	1,09
Rua Real Grandeza, 219 Bloco C - RJ			55.447.243,83	2,22
Edificações para Renda			15.800.787,72	0,64
Av. Imperatriz Leopoldina, 845 - SP			12.833.391,69	0,52
Rua Teófilo Otoni, 93/93 A			2.967.396,03	0,12
Valores a Receber			63.040.109,72	2,54
Valores a Pagar			(61.447.349,69)	(2,47)
H. EMPRÉSTIMOS AOS PARTICIPANTES			147.972.755,08	5,96
Valores a Receber			148.211.860,55	5,97
Valores a Pagar			(239.105,47)	(0,01)

RELATÓRIO DO 2º TRIMESTRE DE 2003 - COMENTÁRIOS

No quadro abaixo apresentamos as rentabilidades das carteiras de renda fixa e renda variável no período, comparadas aos seus *benchmarks* e às metas atuariais, atual e futura. Como pode ser observado, ambas as metas atuariais foram superadas, recuperando o desempenho mais fraco do primeiro trimestre. O semestre também fechou com uma rentabilidade acumulada superior a ambas as metas. Com relação aos *benchmarks*, o CDI continuou a ser superado. Já a carteira de renda variável, conforme explicação dada no relatório anterior e no Acompanhamento da Política de Investimentos, por ter perdido a aderência à variação do IBOVESPA em função das vendas realizadas, apresentou desempenho inferior ao seu *benchmark*.

	CDI	R. FIXA FRG	IBOVESPA	R. VARIÁVEL FRG	TOTAL FRG	INPC+6%	IGP-DI+6%
ABRIL	1,87	2,21	12,05	10,97	3,02	1,87	0,90
MAIO	1,96	1,11	6,48	-0,62	0,95	1,48	-0,18
JUNHO	1,85	0,85	-3,56	-4,31	0,32	0,43	-0,21
ACUM. TRIM.	5,78	4,23	15,06	5,53	4,33	3,82	0,50
ACUM. ANO	11,78	13,44	15,08	-2,34	11,28	11,03	7,60

Obs: Valores em percentuais.
IBOVESPA médio

ACOMPANHAMENTO DA POLÍTICA DE INVESTIMENTOS

RESULTADOS DO SEGUNDO TRIMESTRE DE 2003

1 - INTRODUÇÃO

O objetivo deste relatório é apresentar a consonância dos resultados apurados no fim do segundo trimestre de 2003 com o que foi estabelecido na Política de Investimentos da Fundação REAL GRANDEZA, atendendo ao disposto no artigo 8 do Regulamento anexo à Resolução nº 2.829, do Banco Central do Brasil. Também serão apresentados os custos com a gestão de recursos neste trimestre.

2 - METAS

A - Meta Atuarial

Rentabilidade da Carteira Consolidada x Meta Atuarial

	No mês		Acumulada no ano	
	IGP-DI + 6% a.a.	Carteira Consolidada	IGP-DI + 6% a.a.	Carteira Consolidada
janeiro	2,67%	2,26%	2,67%	2,26%
fevereiro	2,09%	2,23%	4,82%	4,54%
março	2,15%	2,02%	7,07%	6,66%
abril	0,90%	3,02%	8,03%	9,88%
maio	-0,18%	0,95%	7,84%	10,92%
junho	-0,21%	0,32%	7,60%	11,28%
Acumulada no ano	7,60%	11,28%	-	-

Obs.:

- IGP-DI + 6% a.a. é a meta atuarial dos planos de previdência a serem implantados.
- A Carteira Consolidada engloba os Investimentos Totais (Renda Fixa, Renda Variável, Imóveis e Empréstimos a Participantes) e tem sua rentabilidade calculada através do Método das Cotas.

O segundo trimestre do ano se caracterizou pela diminuição das incertezas. No cenário externo, o fim da curta guerra no Iraque e alguns sinais positivos, embora não consistentes, de recuperação da economia americana ajudaram a impulsionar os mercados internacionais. Já no âmbito interno, os índices de inflação finalmente começaram a ceder e passaram a apresentar variações negativas, graças ao comportamento do dólar (que caiu no trimestre de R\$ 3,35 para R\$ 2,87), ao desaquecimento da economia brasileira e às taxas de juros ainda elevadas (só no final do trimestre a taxa Selic sofreu sua primeira redução no ano, de 26,50% para 26,00%). Com isto, a meta atuarial estabelecida na Política de Investimentos (IGP-DI + 6% a.a.) não repetiu as variações elevadas apresentadas no primeiro trimestre, o que permitiu que ela fosse superada pela rentabilidade dos Investimentos Totais da FRG no primeiro semestre do ano.

B - Metas Gerenciais

Rentabilidades das Carteiras x Benchmarks

	Renda Fixa		Renda Variável	
	CDI	Carteira FRG	Ibovespa	Carteira FRG
janeiro	1,97%	3,03%	-3,57%	-4,55%
fevereiro	1,83%	3,50%	-5,96%	-4,95%
março	1,77%	2,07%	10,29%	2,00%
abril	1,87%	2,21%	12,05%	10,97%
maio	1,96%	1,11%	6,48%	-0,62%
junho	1,85%	0,85%	-3,56%	-4,31%
Acumulada no ano	11,78%	13,44%	15,08%	-2,34%

Obs.:

- Variações do Ibovespa com base em índices médios.
- Rentabilidades das Carteiras calculadas através do Método das Cotas.

As deflações apresentadas pelo IGP-M em maio e junho fizeram a rentabilidade da Carteira de Renda Fixa ficar inferior à do CDI nestes meses. Entretanto, a rentabilidade acumulada no ano desta Carteira ainda continuou superior à do *benchmark*. Quanto à Carteira de Renda Variável, ela continua apresentando desempenho inferior ao do Ibovespa pelo mesmo motivo já citado no Acompanhamento da Política de Investimentos do primeiro trimestre (perda de aderência com o Ibovespa devido à venda de ações que apresentavam lucro em relação ao custo corrigido pelo CDI).

3 – ESTRATÉGIAS DE INVESTIMENTO

A alocação dos investimentos nos segmentos definidos pela Resolução 2829 respeitou os limites estabelecidos na Política de Investimentos.

Investimentos da Fundação Real Grandeza no 2º Tri/2003

Segmento	Limites Máximos	Participação na Carteira Consolidada		
		abril	maio	junho
Renda Fixa	100%	76,61%	76,86%	77,39%
Renda Variável	20%	11,12%	10,91%	10,40%
Imóveis	10%	6,34%	6,28%	6,25%
Empréstimos e Financiamentos	10%	5,93%	5,95%	5,96%

Obs.: Limites máximos definidos pela Política de Investimentos 2003.

4 - ALOCAÇÃO DAS CLASSES DE ATIVOS

As Carteiras de Renda Fixa e de Renda Variável respeitaram os limites máximos, definidos em relação aos Investimentos Totais, que foram estabelecidos na Política de Investimentos, como mostram as tabelas a seguir.

A) Renda Fixa

Limites para Renda Fixa

Sub-segmentos	Limites Máximos	Partic. na Carteira Consolidada		
		abril	maio	junho
Títulos garantidos pelo Tesouro/Banco Central	100%	52,33%	52,31%	53,56%
Outros títulos com baixo risco de crédito	80%	24,08%	24,22%	22,64%
Ativos de renda fixa de médio/alto risco de crédito	5%	0,16%	0,30%	0,33%
Fundos de investimento no exterior (Fiex)	10%	0,00%	0,00%	0,00%
Derivativos	Hedge	0,03%	0,02%	0,86%
Total em Renda Fixa	100%	76,61%	76,86%	77,39%

Obs: a classificação acima considera tanto os títulos da Carteira Própria quanto os que estão contidos nos fundos.

B) Renda Variável

Limites para Renda Variável

Sub-segmentos	Limites Máximos	Partic. na Carteira Consolidada		
		abril	maio	junho
1 - Carteira de Ações em Mercado	15%*	7,86%	7,70%	7,20%
1.1 - Ações de empresas do Novo Mercado	15%*	0,00%	0,00%	0,00%
1.2 - Ações de empresas do Nível 2 da Bovespa	15%*	0,00%	0,00%	0,00%
1.3 - Ações de empresas do Nível 1 da Bovespa	15%*	3,33%	3,31%	2,95%
1.4 - Ações de outras empresas	15%*	4,53%	4,39%	4,25%
2 - Carteira de Participações	3%	2,35%	2,33%	2,33%
3 - Carteira de Renda Variável em Outros Ativos	3%	0,80%	0,79%	0,79%
4 - Derivativos	Hedge	0,00%	0,00%	0,00%
5 - Valores a receber/pagar	-	0,11%	0,09%	0,09%
Total em Renda Variável	20%	11,12%	10,91%	10,40%

* Limites mutuamente excludentes

Obs.: a participação de Derivativos na Carteira não tem limite fixo. Porém, a soma desta participação com as participações dos outros subsegmentos não pode superar o limite estabelecido para Renda Variável (20%).

5 - AVALIAÇÃO DE RISCO DOS ATIVOS

VaR (Valor em Risco) corresponde à perda máxima esperada de uma carteira ou de um ativo em horizonte de tempo definido, com intervalo de confiança pré-estabelecido e em condições normais de mercado. Pode ser também interpretado como sendo o nível máximo de risco que se está disposto a assumir.

A tabela a seguir mostra que tanto a Carteira de Renda Fixa como a de Renda Variável respeitaram os limites de VaR estabelecidos na Política de Investimentos para 2003.

Valores em Risco (VaR)

	Renda Fixa		Renda Variável	
	Limites de VaR	VaR no Período	Limites de VaR	VaR no Período
1º trimestre	9,00%	3,73%*	18,00%	12,42%*
2º trimestre	9,00%	1,60%	18,00%	11,86%

* A RiskControl revsou os valores de VaR no 1º trimestre. (valores anteriores: 0,81% para Renda Fixa e 10,59% para Renda Variável)

6 - CUSTOS COM A GESTÃO DOS RECURSOS

A tabela a seguir apresenta os custos incorridos pela Fundação Real Grandeza, durante o segundo trimestre de 2003, com a administração dos seus recursos.

Atividades	2º Tri/2003	No ano
Gestão Interna	1.138.312,62	2.096.416,03
<i>Despesas gerais, Pessoal e Encargos</i>		
Serviços de Terceiros	48.628,16	95.661,54
<i>Agência Estado, Apligraf, Bovespa, Econômica e SFR</i>		
Consultoria	72.712,18	102.931,87
<i>Lopes Filho & Associados (Informe Semanal e RiskBank), Previsa Serviços Financeiros, AQM, Martinelli Advocacia Empresarial, Engineering S.A. Serviços Técnicos</i>		
Custódia	14.079,54	38.379,78
<i>Citibank</i>		
Auditoria	23.348,08	39.608,08
<i>Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes (Aud. Contab./Gestão)</i>		
Corretagens pagas	2.722,77	37.704,23
<i>Corretagens em operações de Renda Variável</i>		
Serviços Bancários	2.202,36	3.361,90
<i>Conta corrente - Bradesco S/A</i>		
Total de Custos	1.302.005,71	2.414.063,43

(Valores em R\$)

Os custos no trimestre representaram 0,05% dos Investimentos Totais da FRG. Já o total de custos no ano representou 0,10%.